



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE VI

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



2018



ÍNDICE

| | | |
|---|--|----|
| ➤ | BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO | 5 |
| ➤ | BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO | 6 |
| ➤ | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 7 |
| ➤ | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 8 |
| ➤ | DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 8 |
| ➤ | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 9 |
| ➤ | BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO POR SEGMENTO | 10 |
| ➤ | BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO POR SEGMENTO | 10 |
| ➤ | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO OPERACIONAL | 11 |
| ➤ | NOTAS EXPLICATIVAS | 12 |
| ➤ | RELETÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE | 40 |
| ➤ | ACOMPANHAMENTO POR PROJETO | 43 |



Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Assistência do Hospital
das Clínicas da FMRPUSP

março/2019



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em reais)

| ATIVO | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | 311.347.471 | 324.334.681 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 165.754.537 | 171.500.044 |
| Contas a Receber | 23.527.164 | 20.724.453 |
| Convênios/Contratos Públicos a Receber | 114.440.119 | 124.302.490 |
| Estoques | 5.416.427 | 4.965.060 |
| Impostos a Compensar | 789 | 790 |
| Adiantamentos Diversos | 1.338.240 | 1.292.848 |
| Outros Créditos | 852.316 | 1.529.878 |
| Despesas Antecipadas | 17.880 | 19.118 |
| NÃO CIRCULANTE | 214.954.594 | 287.533.679 |
| Realizável à Longo Prazo | 144.529.340 | 231.077.007 |
| Convênios/Contratos Públicos a Receber | 143.872.537 | 230.455.338 |
| Depósitos Judiciais | 656.803 | 621.669 |
| Impostos a Recuperar | - | - |
| Permanentes | 70.425.254 | 56.456.672 |
| Imobilizado | 61.477.506 | 56.456.672 |
| Intangível | 8.947.748 | |
| TOTAL DO ATIVO | 526.302.066 | 611.868.360 |



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)

| PASSIVO | 2018 | 2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | (169.240.220) | (181.105.311) |
| Fornecedores | (16.339.149) | (14.422.458) |
| Obrigações Sociais | (10.754.716) | (10.589.770) |
| Obrigações Tributárias | (1.960.724) | (1.857.405) |
| Provisões para Férias e Encargos | (16.047.072) | (15.400.954) |
| Convênios/Contratos Públicos a Realizar | (122.929.821) | (136.962.613) |
| Outras Obrigações | (1.208.738) | (1.872.112) |
| NÃO CIRCULANTE | (147.400.613) | (234.052.676) |
| Convênios/Contratos Públicos a Realizar | (143.872.537) | (230.455.338) |
| Provisões para Contingências | (3.528.076) | (3.597.338) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | (209.661.232) | (196.710.374) |
| Patrimônio Social | (196.710.373) | (187.267.555) |
| Superávits Acumulados | (12.950.859) | (9.442.819) |
| TOTAL DO PASSIVO | (526.302.066) | (611.868.360) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS
CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em reais)

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 394.761.949 | 373.939.400 |
| Renda Hospitalar - SUS | 179.128.342 | 174.480.412 |
| Renda SUS - Aditivos | - | - |
| Convênio Hospital Estadual de Rib. Preto | 31.610.870 | 28.391.961 |
| Convênio Centro Ref Saúde Mulher Rib. Preto-Mater | 27.330.389 | 25.434.827 |
| Convênio Hospital Estadual de Américo Brasiliense | 62.860.858 | 61.193.165 |
| Convênios Públicos - Municipal | 8.240.342 | 7.961.827 |
| Convênios Públicos - Estadual | 4.841.575 | 7.563.529 |
| Convênios Públicos - Federal | 4.209.821 | 62.979 |
| Convênios Públicos - Outros | 264.025 | 18.929 |
| Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos | 40.661.954 | 31.024.202 |
| Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares | 8.255.511 | 7.926.122 |
| Projetos e Pesquisas | 7.404.813 | 7.539.076 |
| Receitas com Estacionamento | 3.382.376 | 3.044.901 |
| Receitas com Centro de Convenções | 746.500 | 956.785 |
| Outras Receitas Operacionais | 15.824.573 | 18.340.685 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (391.472.169) | (379.949.975) |
| Despesa com Pessoal | (161.363.207) | (160.786.656) |
| Medicamentos e Materiais de Consumo | (77.025.569) | (69.509.070) |
| Despesas Administrativas e Gerais | (16.575.699) | (15.376.848) |
| Serviços de Terceiros | (57.191.939) | (55.026.670) |
| Despesas com Repasses | (65.175.338) | (69.850.481) |
| Despesas com Bens de Terceiros | (4.021.923) | (212.456) |
| Despesas com Amortizações e Depreciações | (4.100.379) | (3.718.455) |
| Despesas com Contingências e Perdas | (4.941.053) | (4.746.825) |
| Outras Despesas Operacionais | (1.077.063) | (722.514) |
| SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 3.289.780 | - 6.010.575 |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | 9.661.079 | 15.063.864 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 12.950.858 | 9.053.289 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|--------------------------|-------------------------|
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | <u>12.950.859</u> | <u>9.053.289</u> |
| Variação Cambial | 666 | 1.383 |
| Resultado Abrangente do Exercício | <u>12.951.525</u> | <u>9.054.672</u> |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)**

| | <u>Patrimônio Social</u> | <u>Superávits Acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|------------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | <u>180.950.257</u> | <u>7.287.614</u> | <u>188.237.871</u> |
| Transferência para Projetos a Realizar | - | (970.317) | (970.317) |
| Transferência do Superávit para o Patrimônio Social | 6.317.297 | (6.317.297) | - |
| Superávit do Exercício | - | 9.053.289 | 9.053.289 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | <u>187.267.554</u> | <u>9.053.289</u> | <u>196.320.843</u> |
| Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 2) | - | 389.530 | 389.530 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reapresentado) | 187.267.554 | 9.442.819 | 196.710.373 |
| Transferência do Superávit para o Patrimônio Social | 9.442.819 | (9.442.819) | - |
| Superávit do Exercício | - | 12.950.859 | 12.950.859 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | <u>196.710.373</u> | <u>12.950.859</u> | <u>209.661.232</u> |



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit Líquido do Exercício | 12.950.859 | 9.053.289 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | 389.530 |
| Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa | | |
| gerado pelas atividades operacionais | | |
| Depreciações e Amortizações | 4.100.379 | 3.718.455 |
| Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado | 2.973 | 680.764 |
| Provisão (Reversão) para Riscos e Contingências Trabalhistas | (69.262) | (5.187.488) |
| (Aumento) Redução nos Ativos Operacionais | | |
| Contas a Receber | (2.802.711) | (1.769.966) |
| Convênios/Contratos Públicos a Receber | 96.445.172 | (35.466.154) |
| Estoques | (451.367) | (244.560) |
| Impostos a Compensar | - | 22.936 |
| Adiantamentos Diversos | (45.392) | (1.254) |
| Outros Bens e Direitos | 677.562 | (211.544) |
| Despesas Antecipadas | 1.238 | (2.672) |
| Depósitos Judiciais | (35.132) | (358.058) |
| Aumento (Redução) nos passivos operacionais | | |
| Fornecedores | 1.916.693 | (135.241) |
| Obrigações Sociais | 164.946 | 8.246.194 |
| Obrigações Tributárias | 103.319 | 272.736 |
| Obrigações com Pessoal | 646.118 | 1.683.922 |
| Convênios/Contratos Públicos a Realizar | (100.615.593) | 40.270.888 |
| Outras Contas a Pagar | (663.375) | 263.845 |
| Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais | 15.296.598 | 21.225.622 |
| (-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de Bens do Imobilizado | (12.094.357) | (12.394.057) |
| Aquisição de Bens do Intangível | (8.947.748) | - |
| Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos | (21.042.105) | (12.394.057) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Transferência para Projetos a Realizar | - | (970.317) |
| Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos | - | (970.317) |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (5.745.507) | 7.861.248 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios | 171.500.044 | 163.638.796 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios | 165.754.537 | 171.500.044 |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (5.745.507) | 7.861.248 |



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 POR SEGMENTO OPERACIONAL
(Em reais)

| ATIVO | FAEPA | HERP | MATER | HEAB | Consolidado |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | 193.138.579 | 38.487.973 | 7.508.954 | 72.211.967 | 311.347.473 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 162.165.493 | 1.924.389 | 339.230 | 1.325.425 | 165.754.537 |
| Contas a Receber | 23.527.164 | - | - | - | 23.527.164 |
| Contratos Públicos a Receber | 4.530.451 | 35.231.668 | 6.766.000 | 67.912.000 | 114.440.119 |
| Estoques | 1.243.545 | 1.177.796 | 312.934 | 2.682.152 | 5.416.427 |
| Impostos a Compensar | 790 | - | - | - | 790 |
| Adiantamentos Diversos | 800.940 | 154.120 | 90.790 | 292.390 | 1.338.240 |
| Outros Créditos | 852.316 | - | - | - | 852.316 |
| Despesas Antecipadas | 17.880 | - | - | - | 17.880 |
| NAO CIRCULANTE | 73.844.342 | 102.953.250 | - | 38.157.000 | 214.954.592 |
| Realizável à Longo Prazo | 3.419.088 | 102.953.250 | - | 38.157.000 | 144.529.338 |
| Contratos Públicos a Receber | 2.762.287 | 102.953.250 | - | 38.157.000 | 143.872.537 |
| Depósitos Judiciais | 656.801 | - | - | - | 656.801 |
| Imobilizado | 61.477.506 | - | - | - | 61.477.506 |
| Intangível | 8.947.748 | - | - | - | 8.947.748 |
| TOTAL DO ATIVO | 266.982.921 | 141.441.223 | 7.508.954 | 110.368.967 | 526.302.065 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 POR SEGMENTO OPERACIONAL
(Em reais)

| PASSIVO | FAEPA | HERP | MATER | HEAB | Consolidado |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | 51.031.326 | 38.487.973 | 7.508.954 | 72.211.967 | 169.240.220 |
| Fornecedores | 12.956.913 | 780.684 | 909.738 | 1.691.814 | 16.339.149 |
| Salários e Obrigações Sociais | 5.829.528 | 1.205.259 | 1.153.685 | 2.566.244 | 10.754.716 |
| Obrigações Tributárias | 1.069.821 | 206.805 | 243.126 | 440.972 | 1.960.724 |
| Provisões para Férias e Encargos | 8.825.835 | 1.779.643 | 1.554.794 | 3.886.800 | 16.047.072 |
| Contratos Públicos a Realizar | 21.341.770 | 34.472.737 | 3.609.161 | 63.506.153 | 122.929.821 |
| Outras Obrigações | 1.007.459 | 42.845 | 38.450 | 119.984 | 1.208.738 |
| NÃO CIRCULANTE | 6.290.363 | 102.953.250 | - | 38.157.000 | 147.400.613 |
| Contratos Públicos a Realizar | 2.762.287 | 102.953.250 | - | 38.157.000 | 143.872.537 |
| Provisões para Contingências | 3.528.076 | - | - | - | 3.528.076 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 209.661.232 | - | - | - | 209.661.232 |
| Patrimônio Social | 196.710.373 | - | - | - | 196.710.373 |
| Superávits Acumulados | 12.950.859 | - | - | - | 12.950.859 |
| TOTAL DO PASSIVO | 266.982.921 | 141.441.223 | 7.508.954 | 110.368.967 | 526.302.065 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 POR SEGMENTO OPERACIONAL
(Em reais)

| | FAEPA | HERP | MATER | HEAB | Consolidado |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | 272.492.260 | 31.665.914 | 27.436.220 | 63.167.556 | 394.761.951 |
| Renda Hospitalar - SUS | 179.128.342 | - | - | - | 179.128.342 |
| Renda SUS - Aditivos | - | - | - | - | - |
| Convênio Hospital Estadual de Rib. Preto | - | 31610.870 | - | - | 31610.870 |
| Convênio Centro Ref Saúde Mulher Rib. Preto - Mater | - | - | 27.330.389 | - | 27.330.389 |
| Convênio Hospital Estadual de Américo Brasiliense | - | - | - | 62.860.858 | 62.860.858 |
| Convênios Públicos - Municipal | 8.240.342 | - | - | - | 8.240.342 |
| Convênios Públicos - Estadual | 4.841.575 | - | - | - | 4.841.575 |
| Convênios Públicos - Federal | 4.209.821 | - | - | - | 4.209.821 |
| Convênios Públicos - Outros | 264.025 | - | - | - | 264.025 |
| Renda Hospitalar - Convênios | 40.661.954 | - | - | - | 40.661.954 |
| Atendimentos Médicos | - | - | - | - | - |
| Renda Hospitalar - A tendimentos Particulares | 8.255.511 | - | - | - | 8.255.511 |
| Projetos e Pesquisas | 7.404.813 | - | - | - | 7.404.813 |
| Receitas com Estacionamento | 3.382.376 | - | - | - | 3.382.376 |
| Receitas com Centro de Convenções | 746.500 | - | - | - | 746.500 |
| Outras Receitas Operacionais | 15.357.000 | 55.044 | 105.831 | 306.698 | 15.824.573 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (268.463.172) | (32.047.033) | (27.452.133) | (63.509.832) | (391.472.170) |
| Despesa com Pessoal | (87.627.623) | (17.649.742) | (16.601.236) | (39.484.606) | (161.363.207) |
| Medicamentos e Materiais de Consumo | (56.852.244) | (5.867.710) | (2.822.317) | (11.483.298) | (77.025.569) |
| Despesas Administrativas e Gerais | (9.574.765) | (2.386.575) | (193.953) | (2.674.828) | (12.575.699) |
| Serviços de Terceiros | (36.505.761) | (5.887.047) | (5.524.438) | (9.274.693) | (57.191.939) |
| Despesas com Repasses | (65.175.338) | - | - | - | (65.175.338) |
| Despesas com Bens de Terceiros | (2.608.945) | (255.960) | (564.611) | (592.407) | (4.021.923) |
| Despesas com Amortizações e Depreciações | (4.100.379) | - | - | - | (4.100.379) |
| Despesas com Contingências e Perda | (4.941.053) | - | - | - | (4.941.053) |
| Outras Despesas Operacionais | (1.077.062) | - | - | - | (1.077.062) |
| SUPERA VIT ANTES DO RESUL | 4.029.088 | (381.120) | (15.912) | (342.275) | 3.289.781 |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | 8.921.772 | 381.120 | 15.912 | 342.275 | 9.661.079 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 12.950.859 | - | - | - | 12.950.859 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017. (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus Fins

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FAEPA, ("Fundação") foi criada em 31 de Agosto de 1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que à ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.

A FAEPA tem por finalidade:

- a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação;

- c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;
- d) Promover cursos, simpósios e estudos;
- e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;
- f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;
- g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

- a) Esfera Municipal: Lei nº 6.166 de 23 de dezembro de 1991
- b) Esfera Estadual: Lei nº 10.036 de 10 de julho de 1998
- c) Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto nº 2994 de 19/03/1999

1.3. Da Certificação no CEBAS

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16/08/2011. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/06/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo:

| <u>Período de Vigência</u> | <u>Resolução do CNAS</u> |
|----------------------------|---|
| 12/06/1998 a 11/06/2001 | Resolução nº 160 de 25/06/1999 |
| 12/06/2001 a 11/06/2004 | Resolução nº 026 de 21/02/2008 |
| 12/06/2004 a 11/06/2007 | Resolução nº 003 de 23/01/2009 |
| 12/06/2007 a 11/06/2010 | Resolução nº 007 de 03/02/2009 |
| 12/06/2010 a 11/06/2013 | Protocolado tempestivamente / Processo em análise |
| 12/06/2013 a 11/06/2016 | Protocolado tempestivamente / Processo em análise. |
| 12/06/2016 a 11/06/2019 | Protocolado tempestivamente / Processo em análise |
| 12/06/2018 a 11/06/2021 | Protocolado tempestivamente / Processo em análise |

1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos

- a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução nº 082 de 09/06/1998;
- b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119;
- c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057.

1.5. Da Administração

Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por:

- I. Conselho de Curadores;
- II. Diretoria;
- III. Conselho Consultivo.

1.6. Da Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

- a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;
- b) Rendas próprias dos imóveis que possua;
- c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;
- d) Juros bancários e outras receitas eventuais;
- e) Rendas a seu favor constituídas por terceiros;
- f) Usufrutos instituídos a seu favor;
- g) Remuneração que receber por serviços prestados;
- h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de “royalties” e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos a propriedade industrial;
- i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada cinco anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital.

1.8. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERP

Em 01 de janeiro de 2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.053/2017, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO-HERP**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HERP, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 149.865.000,00, referente a recursos de custeio e investimentos.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

1.9. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER

Em 05 de março de 2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO-MATER**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 92.916.900,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 05 de março de 2014 a 04 de março de 2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

1.10. Do Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB

Em 31 de julho de 2015, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo nº 001.0500.0000.033/2015, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE – HEAB**.

Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 258.596.640,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2020, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2019 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Reapresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 foram ajustadas para refletir correção de erros identificados em 2018 e os efeitos da reapresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2017 estão demonstrados abaixo, nos respectivos grupos de contas alteradas:

| Contas | Balanço Anterior | Ajustes | Balanço Ajustado |
|-----------------------------|---------------------|---------|---------------------|
| Imobilizado | 56.067.142 | 389.530 | 56.456.672 |
| Superávits (Déficits) Acum. | 9.053.289 | 389.530 | 9.442.819 |

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

(i) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como superávits ou déficits.

As operações de compra onde há a fixação de preço antes do recebimento físico das mercadorias, ou seja, compra de *equipamentos ou produtos*, são reconhecidos contabilmente como derivativos, portanto registrado pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes.

A apuração do valor justo dessas operações, é realizada de acordo com as práticas de mercado, que consiste no diferencial entre o preço fixado e o preço futuro dos equipamentos ou produtos para a data-base em questão, cotações essas que são disponibilizadas nas principais ferramentas de mercado.

(ii) Outros Instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os saldos para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isto não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde – SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curo normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e. Convênios/Contratos Públicos a Receber

Os convênios/contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS.

f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

g. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo.

h. Ativo Não Circulante Mantido para Vendas

Ativo não circulante classificado como mantidos para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

i. Despesas Antecipadas

Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência.

j. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento.

Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

k. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada, descritas na nota explicativa nº 14.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

m. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

o. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

p. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

q. Convênios/Contratos Públicos a Realizar

Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes.

r. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes.

E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

s. Impostos e Contribuições

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

t. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

u. Apresentação dos Segmentos Operacionais

A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes:

- (“FAEPA”) FAEPA / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.
- (“HERP”) Hospital Estadual de Ribeirão Preto.
- (“MATER”) Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto
- (“HEAB”) Hospital Estadual de Américo Brasiliense

v. Benefícios a Empregados

A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

w. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração de outros tributos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação.

a) Risco Financeiro

As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda (cambial)

A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda estrangeira relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.

III - Risco de liquidez: É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apresentados.

b) Risco Operacional

É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas de processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|--------------------|--------------------|
| Ativos Financeiros | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 165.754.537 | 171.500.044 |
| Contas a Receber | 23.527.164 | 20.724.453 |
| Convênios/Contratos Públicos a Receber | 258.312.656 | 354.757.828 |
| Total | 447.594.357 | 546.982.325 |
| Passivos Financeiros | | |
| Fornecedores | 16.339.149 | 14.422.457 |
| Convênios/Contratos Públicos a Realizar | 266.802.358 | 367.417.951 |
| Total | 283.141.507 | 381.840.408 |

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Caixa | 5.660 | 5.660 |
| Bancos | 4.427.116 | 5.025.932 |
| | 4.432.776 | 5.031.592 |
| Aplicações Financeiras (i) | | |
| Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos | 161.124.124 | 166.269.473 |
| Aplicações em Poupança | 197.637 | 198.979 |
| | 161.321.761 | 166.468.452 |
| Total | 165.754.537 | 171.500.044 |

- (i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos/ projetos públicos no montante de R\$ 56.133.010 (R\$ 55.170.537 em 2017/) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER e Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como dos projetos oriundos de incentivos fiscais, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio/projeto firmado. As demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

8. CONTAS A RECEBER

(a) Composição:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Créditos do SUS | 14.521.738 | 12.650.553 |
| Convênios de Atendimentos Médicos | 8.671.687 | 6.828.093 |
| Atendimentos Médicos Particulares | 443.847 | 694.092 |
| Apoio Laboratorial | 5.862 | 8.267 |
| Locações do Centro de Convenções (CCRP) | 134.451 | 239.339 |
| Estacionamento CCRP a Receber | 5.377 | 5.205 |
| Estacionamento Campus a Receber | 7.450 | 7.327 |
| Locação de Cantina a Receber | 306.003 | 291.577 |
| | <u>24.096.415</u> | <u>20.724.453</u> |
| (-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | <u>(569.251)</u> | <u>-</u> |
| TOTAL | <u>23.527.164</u> | <u>20.724.453</u> |

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando basicamente experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis.

9. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A RECEBER

| Descrição | 2018 | | 2017 | |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP (i) | 35.231.668 | 102.953.250 | 30.069.000 | 119.892.000 |
| Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER (ii) | 6.766.000 | - | 26.344.200 | 6.586.050 |
| Hospital Estadual Américo Brasiense-HEAB (iii) | 67.912.000 | 38.157.000 | 63.204.000 | 100.073.000 |
| Conv. Públicos A Receber OMS | - | 123.019 | - | 286.796 |
| Farmácia de Ribeirão Preto | 1.334.388 | - | 1.445.587 | 1.334.388 |
| Farmácia de Franca | 1.291.404 | - | 1.399.021 | 1.291.404 |
| Convênios Públicos A Receber CEDMAC | 480.000 | - | 520.000 | 480.000 |
| Reforma Centro de Referência da Mulher | - | - | 766.340 | - |
| Convênios Públicos A Receber SEAVIDAS | 511.700 | - | 554.342 | 511.700 |
| Convênio Público a Receber Cardiologia | 34.300 | - | - | - |
| Contrato a Receber BNDES – Canabidiol-Parkinson | 878.659 | 2.639.268 | - | - |
| Total | <u>114.440.119</u> | <u>143.872.537</u> | <u>124.302.490</u> | <u>230.455.338</u> |

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 18) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento.

- (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8.
- (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9.
- (iii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10.

10. ESTOQUES

(a) Composição:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| Medicamentos e Materiais de Consumo | | |
| -Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP | 1.177.796 | 1.007.692 |
| -Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER | 312.933 | 236.853 |
| -Hospital Estadual Américo Brasiliense-HEAB | 2.682.152 | 2.476.969 |
| Ativo Mantido Para Venda | 1.243.546 | 1.243.546 |
| TOTAL | 5.416.427 | 4.965.060 |

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

11. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| Adiantamento para Fornecedores Internacionais | - | 70.161 |
| Adiantamento para Fornecedores Nacionais | 1.323 | - |
| Adiantamento para Despesas a Funcionários | - | 3.000 |
| Adiantamento para Despesas | 2.150 | - |
| Adiantamento de Férias | 1.333.546 | 1.218.665 |
| Adiantamento Pensão Judicial s/ Férias | 1.221 | 1.022 |
| TOTAL | 1.338.240 | 1.292.848 |

12. OUTROS CRÉDITOS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|----------------|------------------|
| Cheques em Cobrança | 292.344 | 320.916 |
| Adiantamento a Receber FAEPA da MATER (i) | - | 800.406 |
| Adiantamento a Receber de Farmácia de R.P (ii) | 559.972 | 408.556 |
| TOTAL | 852.316 | 1.529.878 |

- (i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para o segmento MATER registrado em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 19).
- (ii) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para a Farmácia de R.P. registrado em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 19).

13. IMOBILIZADO

(a) Composição:

| Descrição | Taxa de Depr./Amort. Anual | 2018 | | 2017 | |
|----------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| | | Custo | Depreciação Amortização Acumulada | Líquido | Líquido |
| Prédios | - | 8.945.000 | - | 8.945.000 | 8.945.000 |
| Biblioteca | 10% | 491.506 | (461.485) | 30.021 | 43.545 |
| Máquinas Ap.Equipamentos | 10% | 28.363.081 | (10.521.514) | 17.841.568 | 17.229.938 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 8.362.550 | (3.757.407) | 4.605.143 | 4.207.084 |
| Equip.Comp.Informática | 20% | 8.177.501 | (5.584.089) | 2.593.412 | 2.295.534 |
| Veículos | 20% | 1.537.108 | (1.044.341) | 492.767 | 680.433 |
| Benfeit. Estacionamento | 2% | 86.107 | (29.276) | 56.830 | 58.553 |
| Benfeitorias C. Convenções | 2% | 7.144.881 | (2.155.508) | 4.989.373 | 5.132.271 |
| Benfeitoria Clínica Civil | 2% | 12.426.986 | (507.769) | 11.919.217 | 12.167.756 |
| Importações Andamento | - | 2.014.100 | - | 2.014.100 | 3.279.940 |
| Construções Andamento | - | 7.990.075 | - | 7.990.075 | 2.416.618 |
| Total | | 85.538.895 | (24.061.389) | 61.477.506 | 56.456.672 |

(b) Movimentação do Imobilizado:

| | 2018 | 2017 |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo Inicial | 56.456.672 | 48.461.834 |
| Aquisições | 12.094.357 | 12.394.057 |
| Baixas | (2.973.144) | (680.764) |
| Depreciações | (4.100.379) | (3.718.455) |
| Saldo Final | 61.477.506 | 56.456.672 |

c) Informações Adicionais:

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

14. INTANGÍVEL

(a) Composição:

| Descrição | 2018 | | | 2017 |
|--------------------------|------------------|-----------------------|------------------|----------|
| | Custo | Amortização Acumulada | Líquido | Líquido |
| Software Desenvolvimento | 8.947.748 | - | 8.947.748 | - |
| Total | 8.947.748 | - | 8.947.748 | - |

(b) Movimentação do Intangível:

| | 2018 | 2017 |
|--------------------|------------------|----------|
| Saldo Inicial | - | - |
| Aquisições | 8.947.748 | - |
| Amortizações | - | - |
| Saldo Final | 8.947.748 | - |

O software está em processo de desenvolvimento, portanto, não está sendo amortizado.

15. FORNECEDORES

(a) Composição:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Fornecedores Diversos | 16.339.149 | 14.422.457 |
| TOTAL | 16.339.149 | 14.422.457 |

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços.

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

16. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS a Recolher sobre Salários | 811.584 | 754.881 |
| INSS sobre Mão de Obra | 121.214 | 154.629 |
| FGTS a Recolher | 1.350.671 | 1.333.958 |
| PIS sobre Folha a Recolher | 218.138 | 214.768 |
| Sindical a Recolher | 1.935 | 4.797 |
| Pensão Judicial a Recolher | 9.684 | 13.218 |
| Mensalidade ASHC | 561 | 697 |
| Rescisão a Pagar | 14.442 | 23.450 |
| Salários a Pagar | 8.199.792 | 8.070.131 |
| Mensalidade ASTSRP | 26.695 | 19.241 |
| TOTAL | 10.754.716 | 10.589.770 |

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| IRRF a Recolher | 1.741.501 | 1.685.628 |
| COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher | 201.224 | 126.297 |
| ISS a Recolher | 17.999 | 45.480 |
| TOTAL | 1.960.724 | 1.857.405 |

18. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A REALIZAR

| Descrição | 2018 | | 2017 | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP (i) | 34.472.737 | 102.953.250 | 33.396.854 | 119.892.000 |
| Centro de Referência da Saúde Mulher de Ribeirão Preto – MATER (ii) | 3.609.161 | - | 22.699.674 | 6.586.050 |
| Hospital Estadual Américo Brasiliense – HEAB (iii) | 63.506.153 | 38.157.000 | 60.955.011 | 100.073.000 |
| Farmácia de Ribeirão Preto | 636.213 | - | 873.693 | 1.334.388 |
| Farmácia de Franca | 1.154.400 | - | 1.288.010 | 1.291.404 |
| CEDMAC | 507.534 | - | 619.152 | 480.000,00 |
| Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Rib. Preto -. MATER | - | - | 491.827 | - |
| Termos Aditivos a Realizar – SUS | 145.839 | - | 145.839 | - |
| Convênios Públicos A Realizar SEAVIDAS | 627.027 | - | 651.651 | 511.700 |
| Convênios Públicos A Realizar - Vig Epidemiológica | | | 1.641 | - |
| Convênios Públicos A Realizar - Transporte Órgãos | 277.945 | - | 385.059 | - |
| Projeto Faepa Pronon | 3.937.227 | - | 3.700.990 | - |
| Projeto Pronas Faepa | 5.000.499 | - | 7.606.996 | - |
| Convênios Públicos A Realizar - Oms - Dr. Domingos - Proc. 1342/2017 | 24.880 | 123.019 | 125.129 | 286.796 |
| Convênios Públicos A Realizar - Implant Do Centro De Onco Ocular - Rogrigo Jorge | 3.363.668 | - | 3.132.463 | - |
| Convênios Públicos A Realizar - Terapia Por Pressão Negativa - Dr Jayme Farina | 942.614 | - | 888.624 | - |
| Convênio Público A Realizar - Cardiologia | 352.626 | - | - | - |
| Contratos A Realizar - Bndes - Canabidiol/Parkinson | 1.230.327 | 2.639.268 | - | - |
| Convênios Público a Realizar – Aquisição Cadeira de Rodas | 749.912 | - | - | - |
| Convênio Público A Realizar - Siconv | 202.243 | - | - | - |
| Convênio Público A Realizar Pronon Petct-Dr. Lauro Wichert | 2.188.816 | - | - | - |
| Total | 122.929.821 | 143.872.537 | 136.962.613 | 230.455.338 |

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

- (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 31.610.870(R\$ 28.391.961 em 2017).

- (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 27.330.389 (R\$ 25.434.827 em 2017).
- (iii) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R\$ 62.860.858 (R\$ 61.193.165 em 2017).

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos Consignados de Empregados | 451.710 | 464.725 |
| Caução Fornecedora a Devolver | 197.056 | 198.424 |
| Adiantamentos a Pagar MATER a FAEPA (i) | - | 800.406 |
| Adiantamento a Pagar Farmácia de R.P. (ii) | 559.972 | 408.557 |
| Total | 1.208.738 | 1.872.112 |

- (i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para o segmento MATER registrado em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12).
- (ii) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para a Farmácia de Ribeirão Preto registrado em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12).

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|
| Contingências Judiciais – Processos Cíveis | 1.768.800 | 1.269.265 |
| Contingências Judiciais – Processos Trabalhistas | 1.759.276 | 2.328.073 |
| TOTAL | 3.528.076 | 3.597.338 |

A Fundação efetuou nos exercícios de 2018 e de 2017, reversão de provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$ 700.195 e R\$ 5.394.403 respectivamente, com

base na opinião de seus assessores jurídicos, que entendem como remoto o desfecho desses processos, como também, processos solucionados. A reversão está registrada em outras receitas operacionais na rubrica “Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas (nota 22).

21. PATRIMÔNIO SOCIAL

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seus bens serão destinados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação.

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ressarcimento de Custeios Administrativos | 3.696.782 | 3.621.675 |
| Receitas com Cursos e Concursos | 6.006.120 | 4.124.915 |
| Receitas com Doações | 1.237.730 | 864.469 |
| Receitas com Locações | 1.093.367 | 931.877 |
| Receita Recuperada | 1.594.118 | 1.550.780 |
| Receitas com Patrocínios | 378.240 | 317.450 |
| Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas | 700.195 | 5.394.403 |
| Outras Receitas | 1.118.021 | 1.545.456 |
| TOTAL | 15.824.573 | 18.351.025 |

23. DESPESAS COM PESSOAL

| Descrição | 2018 | 2017 |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Salários | (104.266.457) | (103.849.372) |
| Prêmio Incentivo PIN | (14.249.772) | (14.258.299) |
| 13º Salário | (10.740.665) | (10.734.809) |
| Férias | (14.775.452) | (14.950.895) |
| FGTS | (11.867.627) | (11.775.691) |
| PIS sobre Folha | (1.435.886) | (1.436.846) |
| Vale Refeição | (1.964.014) | (1.887.478) |
| Vale Transporte | (644.873) | (598.998) |
| Bolsa de Pesquisa | (31.073) | (61.926) |
| Auxílio Natalidade | (113.955) | (119.305) |
| Cestas Básicas e Cestas de Natal | (884.178) | (744.797) |
| Berçários, Escolas e Creches | (296.751) | (295.205) |
| Cursos | (36.477) | (22.941) |
| Bolsa Estagiário | (56.027) | (50.094) |
| TOTAL | (161.363.207) | (160.786.656) |

24. MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Bolsas CAPD | (940.246) | (1.172.615) |
| ROPME | (265.337) | (206.292) |
| Combustíveis e Lubrificantes | (286.253) | (451.374) |
| Gêneros Alimentícios | (4.360.260) | (4.004.891) |
| Materiais Auxiliares e de Consumo | (7.648.413) | (7.556.378) |
| Materiais de Higiene e Limpeza | (4.453.163) | (3.377.885) |
| Materiais Hospitalares e Laboratoriais | (29.318.319) | (25.377.600) |
| Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário | (19.405.591) | (18.889.581) |
| Materiais de Informática e Escritório | (992.393) | (1.017.250) |
| Medicamentos | (9.126.901) | (7.216.383) |
| Medicamentos de Alto Custo | (20) | - |
| Uniformes | (89.422) | (74.250) |
| Órteses e Próteses | - | (195) |
| Gás Liquefeito de Petróleo | - | (520) |
| Materiais de Engenharia Clínica | - | (3.030) |
| Livros, Jornais e Publicações em Geral | (121.048) | (95.789) |
| Materiais de Construção | (16.461) | (5.202) |
| Gás Medicinal | (1.742) | (59.835) |
| TOTAL | (77.025.569) | (69.509.070) |

25. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Água, Luz e Telefone | (3.236.168) | (2.785.044) |
| Anuidades, Contribuições e Mensalidades | (328.812) | (159.482) |
| Bolsas | (1.835.336) | (1.681.471) |
| Cursos e Congressos | (527.030) | (738.381) |
| Despesas com Importações | (226.136) | (202.846) |
| Fretes e Carretos | (60.091) | (50.045) |
| Impostos, Taxas e Multas | (613.234) | (421.880) |
| Impressos, Cartazes e Informativos | (6.418) | (4.620) |
| Publicações de Trabalhos | (347.409) | (274.856) |
| Seguros Diversos | (72.468) | (82.072) |
| Locomoção, Transportes e Estadias. | (397.677) | (235.673) |
| Diárias (Ajuda de Custo) | (745.918) | (517.794) |
| Locação de Equipamentos | (830.322) | (1.070.018) |
| Locação Predial | (486.153) | (492.718) |
| Outras Locações | (665.431) | (590.101) |
| Passagens Aéreas | (626.594) | (560.663) |
| Hospedagem e Alimentação | (278.674) | (276.049) |
| Custas Judiciais | (35.087) | (44.857) |
| Custeio Administrativo | (3.696.782) | (3.621.675) |
| Despesa com Repasse ao Hemocentro | (501.523) | (488.203) |
| Condomínios | (205.051) | (217.225) |
| Coleta de Lixo | (316.655) | (204.302) |
| Internet e TV a Cabo | (215.715) | (239.878) |
| Correios | (85.017) | (67.603) |
| Outras Despesas Administrativas e Gerais | (235.998) | (349.392) |
| TOTAL | (16.575.699) | (15.376.848) |

26. SERVIÇOS DE TERCEIROS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Serv. com Cursos e Congressos – PJ | (1.180.754) | (741.334) |
| Serv. Berçários, Escolas e Creches - PJ | (864.874) | (845.719) |
| Serv. com Cursos e Congressos – PF | (271.011) | (197.731) |
| Serv. com Diversos – PJ | (4.508.465) | (4.166.896) |
| Serv. com Médicos – PJ | (15.017.238) | (11.253.004) |
| Serv. com Médicos- PF | (3.282.090) | (3.802.208) |
| Serv. com Informática – PJ | (1.596.560) | (1.048.752) |
| Serv. com Laborat., Exames e Esterilização - PJ | (2.020.350) | (1.942.908) |
| Serv. com Limpeza e Higiene – PJ | (1.795.856) | (1.871.724) |
| Serv. com Diversos – PF | (1.413.287) | (791.755) |
| Serv. com Estagiários – PJ | (486) | (8.158) |
| Serv. com Outros Serv. Profissionais de Saúde - PJ | (58.291) | (55.255) |
| Serv. com Assessoria Aduaneira - PJ | (49.314) | (51.321) |
| Serv. com Ambulância – PJ | (269.092) | (274.254) |
| Manutenção em Copiadoras | - | (520) |
| Manutenção em Elevadores | (162.574) | (77.722) |
| Manutenção em Equipamentos | (3.083.658) | (3.098.163) |
| Manutenção em Imóveis | (2.750) | (143.418) |
| Manutenção em Informática | (1.294.139) | (781.647) |
| Manutenção em Veículos | (162.083) | (251.352) |
| Serv. com Segurança e Vigilância – PJ | (3.343.908) | (3.809.015) |
| Serv. com Gráficos – PJ | (253.838) | (346.626) |
| Serv. com Obras e Instalações – PJ | (1.625.108) | (4.481.173) |
| Serv. com Lavanderia – PJ | (1.339.100) | (1.253.714) |
| Serv. com Repasse FMRP - Clínica Civil – PJ | (1.333.462) | (1.206.366) |
| Serv. C/ Repasse Fmrp - Convênios - PJ | (70.682) | - |
| Serv. com Consultoria – PJ | (525.852) | (603.761) |
| Serv. com Outros Serviços de Terceiros – PF | (41.619) | (165) |
| Serv. com Seguros Diversos – PJ | (2.483) | (1.532) |
| Serv. com Projetos Executivos – PJ | (229.775) | (544.756) |
| Serv. com Correios, Fretes e Carretos - PJ | (412.387) | (238.708) |
| Serv. com Hospedagem – PJ | (72.151) | (54.473) |
| Outras Manutenções | (1.567.071) | (1.619.081) |
| Serv. C/ Cooperativas Médicas - PJ | (9.332.125) | (9.428.429) |
| Serv. C/ Limpeza- PF | - | (550) |
| Serv. C/ Outros Serviços Profissionais de Saúde PF | (3.270) | (33.516) |
| Serv. Com Informática – PF | (6.236) | (300) |
| Serv. Com Honorários Advocatícios - PF | - | (664) |
| TOTAL | (57.191.939) | (55.026.670) |

27. DESPESAS COM REPASSES

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Repassé HCRP (i) | (64.605.758) | (69.382.313) |
| Repassé FINEP | (252.598) | (155.330) |
| Repassé Associação de Apoio Psíquico | (29.045) | (28.400) |
| Repassé Unidade Hospitalar Francisco de Assis | (144.000) | (144.000) |
| Repassé LAP | (119.937) | (116.438) |
| Repassé a ADEVIRP | (24.000) | (24.000) |
| TOTAL | (65.175.338) | (69.850.481) |

- (i) O convênio de cooperação entre a Fundação e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, está descrito na nota explicativa nº 1.7.

28. DESPESAS COM BENS DE TERCEIROS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|--------------------|------------------|
| Bens de Natureza Permanente HERP | (255.960) | (177.656) |
| Bens de Natureza Permanente MATER | (395.266) | - |
| Bens de Natureza Permanente HEAB | (592.407) | (34.800) |
| Bens de Natureza Permanente PRONON / PRONAS | (2.778.290) | - |
| TOTAL | (4.021.923) | (212.456) |

29. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Contingências Processos Trabalhistas | (19.106) | (954.145) |
| Contingências Processos Cíveis | (499.535) | (100.000) |
| Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa | (569.251) | - |
| Despesas com Glosas – Custos | (2.285.023) | (1.681.258) |
| Despesas com Glosas – Honorários | (445.726) | (341.038) |
| Perda Estacionamento CCRP | - | (15.120) |
| Perda Contrato de Locação (CCRP) | (2.312) | - |
| Perda Pesquisa Clínica - Atendimento Médico | (67.186) | - |
| Perda Atendimento Médico Convênio | (88.021) | - |
| Perda Repasse SUS | (652.256) | (946.453) |
| Perda De Atendimento Médico Particular - Clínica Civil | (22.816) | - |
| Outras Perdas | (11.179) | (164.643) |
| INSS Sobre Processos Judiciais | (2.063) | (31.417) |
| FGTS Sobre Processos Judiciais | - | (83.536) |
| Perdas de Cheques em Cobrança | (23) | (44.594) |
| Perda Termo Aditivo/ Convênios Públicos a Receber | (276.556) | (384.621) |
| TOTAL | (4.941.053) | (4.746.825) |

30. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Receitas: | | |
| Descontos Obtidos | 37.569 | 23.779 |
| Juros Ativos | - | 479 |
| Rendimentos sobre Aplicações Fundos | 9.710.369 | 15.117.375 |
| Rendimentos sobre Aplicações Poupança | 8.750 | 11.966 |
| Rendimentos sobre Depósitos em Juízo | 43.212 | 21.166 |
| Variação Cambial | 2.951 | 66 |
| Multa Contratual | - | 60.762 |
| | <u>9.802.851</u> | <u>15.235.593</u> |
| Despesas: | | |
| Descontos Concedidos | (6) | (61.789) |
| Despesas Bancárias | (123.296) | (89.703) |
| Juros Pagos | (6.005) | (6.858) |
| Variação Cambial | (3.617) | (1.449) |
| Juros de Caução | (8.848) | (11.930) |
| | <u>(141.772)</u> | <u>(171.729)</u> |
| TOTAL | <u>9.661.079</u> | <u>15.083.864</u> |

31. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

32. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

| NÚMEROS DE ATENDIMENTOS | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Atendimentos realizados para o SUS | 796.865 | 802.620 |
| Atendimentos totais | <u>843.368</u> | <u>844.683</u> |
| % do SUS nos Atendimentoos | <u>94,49%</u> | <u>95,02%</u> |
| NÚMEROS DE INTERNAÇÕES | | |
| Internações realizadas para o SUS | 47.376 | 43.761 |
| Internações totais | <u>48.333</u> | <u>44.718</u> |
| % do SUS nas Internações | <u>98,02%</u> | <u>97,88%</u> |

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2018 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

a) No âmbito do **HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**:

| Descrição | SUS | | Particulares e Conveniados | | Total | |
|---|-----------|-------|----------------------------|------|-----------|-----|
| | Número | % | Número | % | Número | % |
| Atendimentos / Consultas | 676.010 | 93,6% | 46.503 | 6,4% | 722.513 | 100 |
| Internações | 32.828 | 97,5% | 957 | 2,5% | 33.785 | 100 |
| Cirurgias | 26.885 | 94,2% | 1656 | 5,8% | 28.541 | 100 |
| Partos | 1.562 | 98,2% | 139 | 8,7% | 1.591 | 100 |
| Exames Laboratoriais / Especializados e Procedimentos | 3.632.767 | 98,0% | 75.595 | 2,0% | 3.708.362 | 100 |

b) No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO - HERP**

| EXERCÍCIO 2018 | | | |
|--|--------------|---------------|------------|
| Descrição | Pactuado-SUS | Realizado-SUS | Variação % |
| Atendimentos / Consultas | 36.156 | 38.301 | 105,93 |
| Internações | 1.344 | 1.396 | 103,87 |
| Cirurgias | 6.828 | 6.779 | 99,28 |
| Exames | 14.400 | 14.897 | 103,45 |
| Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica | 960 | 1.047 | 109,06 |
| Consultas Não Médicas | 28.464 | 33.293 | 116,97 |

c) No âmbito do **CENTRO DE REFERENCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO – MATER:**

| EXERCÍCIO 2018 | | | |
|--|---------------------|----------------------|-------------------|
| Descrição | Pactuado-SUS | Realizado-SUS | Variação % |
| Atendimentos / Consultas | 12.246 | 12.161 | 99,31 |
| Consultas Urgência / Emergência | 3.624 | 3.620 | 99,89 |
| Internações | 7.200 | 8.701 | 120,85 |
| Exames | 2.682 | 2.200 | 82,03 |
| Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica | 756 | 744 | 98,41 |
| Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais | 720 | 675 | 93,75 |
| Consultas Não Médicas | 3.240 | 3.091 | 95,40 |

d) No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE- HEAB**

| EXERCÍCIO 2018 | | | |
|-------------------------------|---------------------|----------------------|-------------------|
| Descrição | Pactuado-SUS | Realizado-SUS | Variação % |
| Atendimentos / Consultas | 4.560 | 5.125 | 112,39 |
| Internações Saídas Clínicas | 1.560 | 1.720 | 110,26 |
| Internações Saídas Cirúrgicas | 2.640 | 2.731 | 103,45 |
| Cirurgias HD/AMB | 3.720 | 3.365 | 90,46 |
| Consultas de Urgências | 420 | 793 | 188,81 |
| Consultas Não Médicas | 3480 | 4.131 | 118,71 |

e) No âmbito de **AME AMÉRICO BRASILIENSE**

| EXERCÍCIO 2018 | | | |
|---------------------------------|---------------------|----------------------|-------------------|
| Descrição | Pactuado-SUS | Realizado-SUS | Variação % |
| Atendimentos / Consultas | 72.528 | 65.268 | 89,99 |
| Cirurgias Ambulatoriais Menores | 1560 | 1.606 | 102,95 |
| Consultas Não Médicas | 21.600 | 26.058 | 120,64 |
| Exames | 19.968 | 19.125 | 95,78 |

33. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Artigo 30º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 1.970, de 16/08/2011 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2018 e de 2017:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| INSS sobre Folha de Pagamento | 38.178.492 | 37.451.426 |
| Sefip / Gfip sobre Folha de Pagamento | 103.256 | 96.511 |
| INSS sobre Serviços de Autônomos | 939.075 | 965.378 |
| CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 1.165.577 | 814.796 |
| TOTAL | 40.386.400 | 39.328.111 |

34. SEGUROS

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

| Modalidade de Seguro | Riscos Cobertos | Montante máximo da Cobertura (R\$) |
|----------------------|---|------------------------------------|
| Patrimonial | Danos Materiais | 42.921.000 |
| | Anúncios luminosos | 20.000 |
| | Incêndio, Explosão, Implosão e Raio | 15.000.000 |
| | Danos Elétricos | 500.000 |
| | Roubo e/ou Furto de Bens | 250.000 |
| | Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo. | 1.800.000 |
| | Quebra de Vidros e Luminosos | 20.000 |
| | Responsabilidade Civil – Operações | 1.190.000 |
| | Responsabilidade Civil – Garagista / Veículos | 100.000 |
| | Responsabilidade Civil - Empregador | 600.000 |
| | Equipamentos Estacionários sem Roubo | 100.000 |
| | Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos | 100.000 |
| Veículos | Danos Materiais | 2.300.000 |
| | Danos Corporais | 2.300.000 |
| | Danos Morais | 460.000 |
| | APP Mortes | 115.000 |
| | APP Invalidez Permanente | 115.000 |



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
**Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas
da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo -
Faepa**
Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-4718
www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

39



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.



Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 22 de março de 2019.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8


Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3